

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Mantendo a tradição, a primeira casa a ser visitada, no Domingo de Páscoa, será a Sede da Junta de Freguesia. A Residência Paroquial, por conveniência do pároco, este ano será na Segunda-feira de Páscoa, no início da Visita. Desde já o pároco convida todos os seus paroquianos.

A Visita Pascal no Centro Social Paroquial, tal como tem acontecido nos anos anteriores, será no Domingo de Pascoela, pelas 15 h., sendo a primeira casa a ser visitada. Toda a gente está também convidada a

participar na Visita ao nosso Centro.

Este ano, o pároco apenas presidirá à Visita Pascal à Junta de Freguesia, no domingo de Páscoa, e às Associações e Capela de São Mamede, no domingo de Pascoela.

Hora oficial de Verão: Lembramos que à 1 hora do próximo domingo, dia 31, entra em vigor em Portugal a hora oficial de Verão, passando a ser 2 horas. Não se esqueça, por isso, de adiantar o relógio 1 hora, para não chegar atrasado aos seus compromissos.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
25 Seg	18h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; José Barreiros Barbosa (ca7); Em ação de graças a Santa Luzia
26 Ter	18h00	João Gomes Fernandes (30.º dia) (scj); José Barreiros Barbosa (ca8); Em ação de graças a S. José
27 Qua	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Pais e sogros de Jaime Puga; José Barreiros Barbosa (csr1)
28 Qui	21h00	Quinta-feira Santa: Celebração da Última Ceia do Senhor Pais e irmão de Irene Gaião; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Moraes Enes Capeio; Claudina Puga e cunhada; José Barreiros Barbosa (csr2)
29 Sex	15h00	Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte do Senhor
30 Sáb	22h00	Sábado Santo: Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor Carlos Alberto Viana da Cunha (1.º aniv.); Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequeto de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira e pais; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Manuel Gonçalves Rufo (aniv.); Maria Rodrigues dos Santos Barbosa, marido e filha; Maria da Conceição de Jesus; José Afonso Fernandes Mina (aniv.) e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Teresa Natália Martins Borlido (aniv.); Maria das Dores da Paixão e família; José Barreiros Barbosa (csr3)
31 Dom	07h30	Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; Deolinda Enes Moraes e marido; José Barreiros Barbosa (csr4)

PARÓQUIA VIVA

N.º 573 – 24/03/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano B



David! Hossana nas alturas!”» (Evangelho)

«Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: “Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai

O amor é uma escolha

Por: José Luís Nunes Martins

O amor é um compromisso. Uma escolha de fazer de si mesmo um instrumento da felicidade de alguém.

O amor que alguém sente não resulta de nenhuma atração, sedução ou encanto, mas da decisão corajosa que o leva a arriscar-se, apresentando-se ao outro como é, com todas as suas falhas, feridas e perdas.

Hoje, o egoísmo, o contrário do amor, está muito mais na moda. Chega a parecer a atitude certa face aos outros, procurando neles o que haja para nos satisfazer os apetites, desejos e prazeres... mais do que procurar em si o que pode semear e

alimentar a felicidade no outro.

Amar não é ser feliz, é lutar pela felicidade, não a minha, mas a do outro, não a deste mundo, mas a do outro.

O casamento não é uma promessa de um enamoramento sem fim, mas um compromisso de amar o outro sempre e apesar de tudo.

Os egoístas chegam ao amanhã, mas nunca à eternidade. Essa é apenas para quem decide amar e ama.

A escolha de amar é árdua porque exige que se renuncie a muitas opções que estão associadas ao sucesso. Chega a exigir que se escolha amar o outro naqueles dias em que a vontade era a de não se estar sequer perto dele.

Não esperes por Deus. Amar é fazer-se semelhante a Deus. É ir ao seu encontro.

Quanta força e coragem é necessária para dia após dia, apesar de tudo, fazer o amor dar frutos através de gestos concretos. Dizendo ao outro através de obras: Sim, aceito-te! Sim, quero-te feliz! Sim, amo-te!

In Ecclesia, 02.03.2023

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Is. 50, 4-7

2.^a Leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Mc. 14, 1 - 15, 47

- Seguir os passos de Cristo -

1. Entremos no cortejo de Ramos com Cristo, de palmas nas mãos, cantando hossanas. Entremos na Semana Santa da nossa vida, acompanhados por Cristo que se oferece por cada um de nós. Toda a humanidade em sofrimento – só não o vê quem anda distraído – vai cumprindo a Paixão de Cristo. Vamos todos atrás de Jesus. Aprendamos d'Ele. Vem da sua Pessoa o atrativo irresistível que desperta renúncias e doação total. A sua entrega salvará o mundo. E a oferta da nossa vida também. “Que nada nos impeça de encontrar n'Ele a fonte da verdadeira alegria, pois só Jesus nos salva das amarras do pecado, da morte, do medo e da tristeza”, disse o Papa Francisco.

2. A liturgia de hoje ensina-nos que o Senhor não nos salvou com uma entrada triunfal nem por meio de milagres prestigiosos. O apóstolo Paulo, na segunda leitura, resume o caminho da redenção com dois verbos: “aniquilou-Se” e “humilhou-Se” a Si mesmo. “Estes dois verbos indicam-nos até que ponto chegou o amor de Deus por nós. Jesus aniquilou-Se a Si mesmo: renunciou à glória de Filho de Deus e tornou-Se Filho do homem. E não só... Viveu entre nós numa condição de servo: não de rei, nem de príncipe, mas de servo. Para isso, humilhou-Se e o abismo da sua humilhação, que a Semana Santa nos mostra, parece sem fundo.”

3. O primeiro gesto deste amor “sem fim” foi o lava-pés: “Mostrou-nos, com esse gesto, que temos necessidade de ser alcançados pelo seu amor, que se inclina sobre nós; não podemos prescindir dele, não podemos amar sem antes nos deixarmos amar por Ele e sem aceitar que o verdadeiro amor consiste no serviço concreto.

Mas isto é apenas o início. A humilhação que Jesus sofre torna-se extrema na Paixão. Ele é o abandonado, o renegado, que sofre a infâmia e a iníqua condenação. Mas a solidão, a difamação e o sofrimento não são ainda o ponto culminante do seu despojamento. Para ser solidário conosco em tudo, na cruz experimenta também o misterioso abandono do Pai. No abandono, porém, reza e entrega-se. “Pai, nas tuas mãos...”. No ápice da aniquilação, Jesus revela o verdadeiro rosto de Deus, que é misericórdia. Perdoa aos seus algozes, abre as portas do paraíso ao ladrão arrependido e toca o coração do centurião. “Se é abissal o mistério do mal, infinita é a realidade do Amor que o atravessou.”

4. O modo de agir de Deus pode parecer-nos muito distante. “Ele renunciou a Si mesmo por nós; e quanto nos custa renunciar a algo por Ele e pelos outros! Mas, se queremos seguir o Mestre, somos chamados a escolher o seu caminho: o caminho do serviço, da doação, do esquecimento de nós próprios.”

Podemos aprender este caminho detendo-nos nestes dias na contemplação do Crucificado, “para renunciar ao egoísmo, à busca do poder e da fama”. Não esqueçamos que “o homem vale mais por aquilo que é do que por aquilo que tem”.

Nestes dias de Semana Santa “rezemos com os olhos fixos em Jesus Crucificado sobretudo nas nossas provações. Um olhar voltado para o Crucifixo põe ordem em toda a nossa vida. Ele esclarece tudo o que se passa na nossa vida. (Beato José Allamano).

“Fixemos o olhar n'Ele, peçamos a graça de compreender algo da sua aniquilação por nós e respondamos ao seu amor infinito com um pouco de amor concreto” (Papa Francisco).

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Festa do Senhor dos Passos: Lembremos que neste domingo, dia 24, se realiza a tradicional Festa do Senhor dos Passos, em Viana. Começa na Sé, às 15,30 h., com o canto da Oração de Vésperas, seguindo-se a Procissão pela cidade, que inclui o Sermão do Encontro, na Praça da República. Participe!

Ensaio do Grupo Coral: Na próxima terça-feira, dia 26, às 21,15 h., o pároco orienta mais um ensaio de canto do grupo coral de adultos.

Para se inscrever no Grupo Coral Paroquial, contacte o pároco através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim. Precisamos de mais coralistas!

6.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 27, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, irá realizar-se o 6.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, este ano para as quatro paróquias confiadas ao nosso pároco: Areosa, Senhor do Socorro, Carreço e Afife.

Lembramos que o programa de preparação para o Crisma consta de 12 Encontros de Catequese para Adultos e uma Celebração Penitencial com Sacramento da Reconciliação. A administração do Sacramento da Confirmação pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, está prevista para o dia 18 de maio (sábado), na Missa vespertina de Pentecostes, às 21 h., na Sé de Viana.

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 28, à tarde, até domingo, dia 31, decorre o Tríduo Pascal, os dias mais importantes de toda a liturgia católica, celebrando-se assim, anualmente, o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Na **Quinta-feira Santa** celebra-se a **Última Ceia do Senhor**. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 21 h.

Na **Sexta-feira Santa** celebra-se a

Paixão e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 15 h., a hora liturgicamente mais adequada por ter sido a hora em que Jesus morreu na Cruz. Lembramos que a Sexta-feira Santa é dia de Jejum e Abstinência.

No **Sábado Santo**, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a **Vigília Pascal**, este ano às 22 h., alternando assim, no horário, com a paróquia do Senhor do Socorro.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 7,30 h., seguindo-se a Visita Pascal.

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira Santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, no momento da “Adoração da Cruz”, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém. Este ano a Campanha do Comissariado da Terra Santa, dirigido pelos Franciscanos, tem como tema “A Terra Santa continua a sofrer”.

Visita Pascal: Este ano, cabendo a leigos a presidência do Compasso Pascal devido à alternância do pároco com a paróquia do Senhor do Socorro, por vontade da Comissão da Páscoa virá o sacerdote Comboniano, já nosso conhecido, Padre Rui Ferreira, presidir à Visita Pascal.

O horário de saída é pelas 8,30 h., logo a seguir à Eucaristia, tanto no domingo como na segunda-feira e seguir-se-á o itinerário habitual.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação.

(Continua na pág. 4)